



Arquidiocese Católica Apostólica Ortodoxa Antioquina de São Paulo e Todo o Brasil

Rua Vergueiro, 1515 – Paraíso - São Paulo Tel/PABX: (11) 5579-3835
www.catedralortodoxa.com.br /secretaria@catedralortodoxa.com.br

Leitura Dominical

Nº 219/2015

Domingo, 23/08/2015

12º Domingo após Pentecostes

Domingo 12º do Evangelho de São Mateus

Conclusão da Festa da Dormição da Mãe de Deus



A pergunta apresentada a Jesus pelo jovem rico, como lemos hoje, reflete uma tendência do farisaísmo, a de praticar a virtude visando apenas obter a salvação. Os fariseus eram calculistas, sempre preocupados em acumular méritos diante de Deus.

Tendo feito tudo quanto estava a seu alcance, interessava àquele jovem saber o que poderia ainda fazer de bom para alcançar a vida eterna. Na qualidade de “Messias” (Cristo), talvez Jesus pudesse indicar-lhe obras que rendessem valor muito maior.

O Mestre, porém, tentou corrigir este modo de pensar. Não se alcança a vida eterna pela prática de coisas *boas* (“*o que devo fazer de bom?*”), submetendo-se a um código de regras precisas de comportamento, e sim, pela relação com uma pessoa (“*Um só é Bom!*”), entendendo-se, com isso, tanto Jesus quanto o Pai. O que é bom deve ser praticado por corresponder à vontade dAquele que é Bom. Sem esta obediência, os atos de virtude ficam desprovidos de valor.

O jovem é confrontado com a proposta de passar da prática mecânica dos mandamentos para um tipo de relação capaz de transformar-lhe a vida: desfazer-se de tudo e dar aos pobres o valor correspondente para, em seguida, tornar-se um seguidor próximo de Jesus. Se o jovem não fosse tão apegado a seus bens, teria tido a chance de experimentar a alegria de conhecer, em profundidade, a vontade salvífica de Deus.

Tropário da Ressurreição (tom 3)

Exultem os seres celestes/ e alegrem-se os terrestres,/ pois o Senhor demonstrou o poder do seu braço;/ pisou a morte com a morte, tornando-se o Primogênito dos que morreram, livrando-nos do seio do inferno/ e dando ao mundo a grande misericórdia. (//)

لِتَفْرَحَ السَّمَاوَيَاتِ. وَلِتَبْهَجَ الْأَرْضِيَاتِ. لَأَنَّ الرَّبَّ صَنَعَ عَزًّا بِسَاعِدَةٍ. وَوَطَئَ
الْمَوْتَ بِالْمَوْتِ. وَصَارَ بَكْرَ الْأَمْوَاتِ. وَأَنْقَذَنَا مِنْ جَوْفِ الْجَحِيمِ. وَمَنَّحَ الْعَالَمَ
الرَّحْمَةَ الْعَظِيمِ.

Tropário do Santo Padroeiro – São Paulo (tom 3)

Ó grande Apóstolo dos gentios, poderoso intercessor, intercede ao Todo Poderoso para que venha a paz ao mundo, e às nossas almas a grande misericórdia. (...)

يَا رَسُولَ الْأَمْمَ الْعَظِيمِ. وَالشَّفِيعَ الْقَدِيرَ تَشْفَعْ إِلَى الْكُلِّ الْقَدْرَةِ. كَيْ يَمْنَحَ
السَّلَامَ لِلْعَالَمِ. وَلِنَفْوُسَنَا الرَّحْمَةَ الْعَظِيمِ.

Condaquion da Dormição da Mãe de Deus (tom 2)

Ó Mãe de Deus, nossa incansável intercessora e vigilante protetora, o túmulo e a morte não prevaleceram sobre ti, mas como és a Mãe da Vida, te fez passar para a vida Aquele que habitou em teu ventre sempre virgem. (//)

إِنَّ وَالِدَةَ إِلَهَةَ الَّتِي لَا تَغْفُلُ فِي الشَّفَاعَاتِ. وَالرَّجَاءَ غَيْرَ المَرْدُودِ فِي
النَّجَادَاتِ. لَمْ يَضْبُطْهَا قَبْرٌ وَلَا مَوْتٌ. لَكُنْ بِمَا أَنَّهَا أُمُّ الْحَيَاةِ. نَقَّلَهَا إِلَى الْحَيَاةِ.
الَّذِي حَلَّ فِي مَسْتَوَدِعَهَا الدَّائِمِ الْبَتْوَلِيَّةِ.

Epístola

(*do 12º Domingo após Pentecostes)

Prokimenon: “Cantai louvores a Deus,
cantai!

Povos todos, batei
palmas!”

(Salmo 47, 6.1)

Leitura da Primeira Epístola de São Paulo aos Coríntios. (15,1-11)

Irmãos, “trago-vos à memória o Evangelho que vos tenho pregado e recebestes, no qual estais firmes. Por ele sereis salvos, se o conservardes como eu vos preguei. De outra forma, em vão tereis abraçado a fé. Pois, na verdade, eu vos transmiti, em primeiro lugar, o que eu mesmo recebi: que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras; que foi sepultado; que ressuscitou ao terceiro dia, segundo as escrituras, e que apareceu a Cefas, depois aos doze. Posteriormente, apareceu a mais de quinhentos irmãos de uma vez, dos quais muitos ainda vivem, outros já morreram. Depois apareceu a Tiago, depois a todos os apóstolos. E depois de todos, como a um filho abortivo, apareceu também a mim. É que sou o menor dos apóstolos. Nem sou digno de ser chamado apóstolo, pois persegui a Igreja de Deus. Mas, pela graça de Deus, sou o que sou, e a graça que me conferiu não foi estéril. Ao contrário, tenho trabalhado mais do que todos eles, mas não eu e sim a graça de Deus comigo. Pois tanto eu como eles, é assim que pregamos e foi assim que cresste.”

Evangelho

(* do 12º de São Mateus)

Leitura do Santo Evangelho, segundo o Evangelista São Mateus. (19, 16-26)

Naquele tempo, “um homem se aproximou de Jesus e lhe perguntou: ‘Mestre, que devo fazer de bom para ter a vida eterna?’ Ele lhe respondeu: ‘Por que me perguntas pelo bom? Um só é bom. Se quiseres entrar na vida, observa os mandamentos’. Ele perguntou: ‘Quais?’ Jesus respondeu: ‘Não matarás, não cometerás adultério, não furtarás, não darás testemunho falso; honra pai e mãe, e ama teu próximo como a ti mesmo’. O jovem lhe disse: ‘Tudo isso eu tenho observado. O que ainda me falta?’ Jesus respondeu: ‘Se queres ser perfeito, vai, vende tudo que tens, dá o dinheiro aos pobres, e terás um tesouro nos céus; depois vem e segue-me’. Ao ouvir isso, o jovem foi embora triste, porque possuía muitos bens. E Jesus disse aos seus discípulos: ‘Em verdade vos digo que um rico dificilmente entrará no Reino dos Céus. E digo mais ainda: É mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus’.

Ao ouvirem isso os discípulos se esnortaram e disseram: ‘Então

Megalinário (Hino à Virgem -tom 8)

É justo em verdade glorificar-te, ó Mãe de Deus.

Sempre Bem-Aventurada e Imaculada Mãe de nosso Deus; mais venerável que os Querubins e mais gloriosa que os Serafins; que ilibadamente deste à luz o Verbo de Deus. Logo, és verdadeiramente Mãe de Deus, pois nós te glorificamos.

23/08 : São Lupo, mártir.



São Lupo viveu entre o final do século III e o início do século IV, como servo do santo mártir, Demétrio de Tessalônica, o “miroblita” (festejado a 26 de Outubro).

Estava presente quando do martírio de seu senhor, ocasião em que teve as roupas embebidas pelo sangue dele, tendo retirado um anel da mão dele. Com esta roupa e este anel, em nome do santo mártir Demétrio, Lupo operou muitos milagres na região da antiga província romana da Salônica.

Por ter destruído ídolos pagãos, foi perseguido tendo sido mantido incólume pela intervenção de Deus. Entregou-se voluntariamente nas mãos dos seus perseguidores. Torturado, foi decapitado à espada por ordem do imperador Galério.

Ordenação Sacerdotal:

Nossa comunidade muito se alegra hoje por mais um Sacerdote a serviço de Cristo e sua Igreja, o novo **Padre Alexandre Guerra**, que recebe, nesta Santa Missa, a Ordenação Sacerdotal pela imposição das mãos do nosso